

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL

KELLY CRISTINA DA SILVA SALETI

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO

**PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; VIDAS SECAS; USO DA VÍGULA;
CONCORDÂNCIA; MANIFESTO.**

TEXTO GERADOR 1

O fragmento abaixo foi extraído do romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, que você leu neste bimestre. A obra integra a segunda fase regionalista do Modernismo brasileiro.

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas.

Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou no chão.

– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

– Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria

responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde. (...)

Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a sinha Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinha Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. 64 ed. São Paulo: Record, 1993, pp. 9-10

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

A segunda fase modernista apresenta um caráter fortemente ideológico. O escritor modernista é um homem comprometido com os problemas sociais que o cercam. Em *Vidas Secas*, a temática abordada é a seca. Entretanto, o autor denuncia a alienação do sertanejo que parece não ter consciência da problemática social e política que envolve o fenômeno da seca, apresentando-se alheio a essas questões. O trecho que evidencia esta alienação é:

- a,() “– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.”
- b,() “A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o.”
- c,() “E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.”
- d,() “O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo.”
- e,() “Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção.”

Habilidade trabalhada: *Caracterizar o Modernismo brasileiro.*

Resposta comentada: A alternativa (B) “A seca parecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o”, apresenta a seca como uma fatalidade. As personagens não responsabilizam ninguém, daí uma postura alienada diante de um problema que existe até hoje, sem soluções concretas.

QUESTÃO 2

O texto faz parte da geração regionalista da segunda fase modernista, que procurou denunciar as péssimas condições de vida do homem brasileiro fora dos grandes centros. Recupere, no texto, trechos que evidenciem:

- a) A paisagem natural:
- b) As condições sub-humanas:

Habilidade trabalhada: *Caracterizar o Modernismo brasileiro.*

Resposta comentada: No item (a), espera-se que os alunos destaquem trechos como “planície avermelhada os juazeiros”, “areia do rio seco”, “folhagem dos juazeiros”, “galhos pelados da caatinga rala”, “urubus”, que apresentam aspectos do cenário natural do lugar. Em (b), eles podem apontar o fragmento “os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos”, como para evidenciar as péssimas condições de vida do sertanejo.

QUESTÃO 3

No fragmento, Graciliano faz uso de uma linguagem padrão mesclada a algumas expressões mais coloquiais (regionalistas). A escolha dessas expressões aproxima-se aos ideais da primeira fase modernista que defendia o uso de uma linguagem mais popular, mais próxima do falar brasileiro. Identifique essas expressões presentes no fragmento.

Habilidade trabalhada: *Caracterizar o Modernismo brasileiro.*

Resposta comentada: Como exemplos de expressões de natureza mais popular temos: “escanchado no quarto”, “estirou o beíço”, “cambito”. Vale ressaltar que predomínio da norma padrão evidencia que essa segunda geração já não estava mais tão preocupada em revolucionar os dogmas tradicionais. Buscava-se uma literatura que retratasse a diversidade social, cultural e natural do nosso país.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Observe o fragmento abaixo e reconheça a função das vírgulas em destaque:

– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

- (a) Indicar elipse de um verbo.
- (b) Isolar vocativo.
- (c) Isolar aposto.
- (d) Separar elementos de uma enumeração.
- (e) Marcar intercalação de uma expressão circunstancial.

Habilidade trabalhada: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta comentada: Nesta atividade, é importante você retomar, antes, com os alunos os principais usos da vírgula. No fragmento em destaque, o sinal foi utilizado para isolar um vocativo, o que torna verdadeira apenas a alternativa (B).

QUESTÃO 5

Observe o fragmento abaixo:

O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou no chão.

– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos.

Reescreva o trecho, substituindo a expressão em destaque por *meninos*. Faça as alterações necessárias.

Habilidade trabalhada: *Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.*

Resposta comentada: Nesta atividade, os alunos entrarão em contato com algumas regras de concordância. Ao realizarem a substituição solicitada no enunciado, eles perceberão que outros termos terão de ser alterados: “Os meninos puseram-se a chorar, sentaram no chão /– Andem, condenados do diabo, gritou-lhes o pai. Não obtendo resultado, fustigou-os com a bainha da faca de ponta. Mas os pequenos espernearam acuados, depois sossegaram, deitaram-se, fecharam os olhos.

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

O manifesto, gênero textual bastante presente na primeira fase do Modernismo, tem como função defender uma causa e impactar a opinião pública para apoiar essa causa. Com base nisto, redija um manifesto denunciando os principais problemas sociais da sua cidade.

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Comentário

É importante, nesta atividade de produção textual, mostrar ao aluno que o manifesto, quanto à estrutura, apresenta um *título*; um *corpo do texto* em que os problemas são identificados e se argumenta (solidamente) para validar o ponto de vista em defesa; e local, data e assinatura(s). Além disso, deve-se orientar os alunos a usarem verbos no presente do indicativo ou no imperativo ou, ainda, dar dicas de expressões que podem integrar o manifesto: “chega de...”, “acabar com...”, “precisamos de...” etc. Recomenda-se que esta atividade seja realizada em dupla ou em grupo.

[TRECHO REMOVIDO]